

Resumo

O fígado é a maior glândula do corpo humano, tendo uma componente endócrina e outra exócrina. Este órgão desempenha várias funções muito importantes, como: o armazenamento e libertação da glicose; metabolismo de lípidos e de proteínas; síntese da maioria das proteínas plasmáticas; processamento de drogas e hormonas; destrói os glóbulos vermelhos velhos ou anormais, transformando a hemoglobina em bilirrubina; armazena vitaminas e minerais; regula o volume sanguíneo e tem uma importante acção antitóxica contra substâncias nocivas ao organismo.

No núcleo das células encontra-se cerca de 99% do ADN celular, contendo a informação genética de cada indivíduo (excluindo as mitocôndrias) e tendo a capacidade de transmiti-la à sua descendência.

Neste trabalho foi usado tecido hepático de rato Wistar. O grupo controlo consistiu em 10 blocos de parafina com fígado de rato Wistar, sem qualquer manipulação, com 28 semanas. O grupo teste I foi constituído por 10 blocos de parafina com fígado de rato Wistar com 28 semanas a quem foi administrado carbaril. O grupo teste II foi constituído por 10 blocos de parafina com fígado de rato Wistar com 28 semanas a quem foi administrado vinho tinto. Através da realização de duas colorações histoquímicas, Hematoxilina & Eosina e a reacção de Feulgen, são comparados os resultados obtidos após quantificação do ADN, usando para tal um programa informático, "ImageJ", de forma a concluir-se onde existe maior quantidade de ADN.

Da análise dos resultados obtidos, sugere-se que os núcleos mais pequenos possam ter uma grande concentração de ADN.